

Definição

É uma doença caracterizada pela persistência da pressão arterial sistólica acima de 135mmHg e diastólica acima de 85mmHg, sendo hoje considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Associa-se frequentemente a alterações funcionais ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos).

(CARVALHO, *et al.*, 2011)

Epidemiologia

- > Principal fator de risco para doenças cardiovasculares.
- > Prevalência em 2011: 22,7% casos.
- > Óbitos no Brasil: 50% dos casos em decorrência de doenças cardiovasculares.
- > Estimativa: cerca de 30 milhões de brasileiros hipertensos.
- > Sexo acometido: homens com 35,8% e mulheres com 30%.

(CARVALHO, *et al.*, 2011)

Etiologia

Primária

- > Várias alterações no coração e nos vasos sanguíneos se associam para aumentar a pressão arterial.
- > As razões para tais alterações não são totalmente conhecidas, mas parecem envolver uma anormalidade hereditária que afeta a constrição das arteríolas, o que ajuda a controlar a pressão arterial.
- > Alterações que podem contribuir: a acumulação de quantidades excessivas de sódio dentro das células e a redução da produção de substâncias que dilatam as arteríolas.

(BAKRIS, 2018)



Secundária

Pode derivar de:

- > Doença renal.
- > Distúrbios hormonais.
- > Uso excessivo de álcool.
- > Cocaína.
- > Corticosteroides.
- > Anti-inflamatórios não esteroides.
- > Contraceptivos orais.

(BAKRIS, 2018)



Hipertensão Arterial Sistêmica